

Fique Antenado



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS/ES-CUT

Sueli de Freitas - MTb 537/92

02 de agosto de 2007

N°215

Congresso dos bancários do Banestes começa neste sábado

O XI Congresso dos Funcionários do Sistema Financeiro Banestes vai acontecer neste sábado, 4, e no domingo, 5 de agosto. O evento, que tem o objetivo de discutir a Campanha 2007, será no plenário da Assembléia Legislativa e todos os funcionários estão convocados. Quem vier do interior deve informar ao Sindicato, que está providenciando a hospedagem.

O congresso será aberto no dia 4, sábado, às 9 horas, com a análise de conjuntura. No período da tarde acontecerá o painel “Banestes e o Desenvolvimento Social do ES”, seguido de debate sobre as alterações na Banescaixa. No final do dia, o tema será “Assédio Moral: como identificá-lo?”.

No domingo, dia 5, a partir das 9 horas, os trabalhos serão reiniciados com o “Balanço da Campanha Salarial 2006 e as perspectivas para 2007”.

Além de definir a pauta de reivindicações da Campanha deste ano e as estratégias de mobilização, os bancários vão discutir a finalização da Campanha 2006.

Índice nacional é de 10,3%

A 9ª Conferência Nacional dos Trabalhadores Financeiros, realizada de 27 a 31 de julho, em São Paulo, definiu a reivindicação de um reajuste salarial em torno de 10,3%, dependendo da inflação de agosto. Nos bancos federais também serão reivindicadas as perdas acumuladas durante o Governo FHC.

O índice defendido pela delegação do Espírito Santo era de 15,6%, percentual que representa as perdas desde setembro de 1994. Mas na plenária, a maioria dos bancários optou pelos 10,3%. Os capixabas também defenderam que nos bancos públicos fossem reivindicadas as

perdas desde o Governo FHC, passando pelo Governo Lula, conforme aprovado na Conferência Estadual. Para construir a unidade da categoria, no entanto, foi aprovado o texto “perdas durante o Governo FHC”.

Outra reivindicação da categoria é a adoção do piso salarial de R\$ 1.628,24, que é o salário mínimo definido pelo Dieese. Os bancários também vão lutar por uma Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de dois salários, mais uma parcela fixa de R\$ 3.500, distribuída de forma linear para todos, e pela criação de plano de cargos e salários em todos os bancos.

Remuneração variável

A 9ª Conferência aprovou propostas de remuneração variável em dois formatos: remuneração complementar de 5% sobre receita de prestação de serviços distribuídos trimestralmente de forma linear a todos os bancários de cada instituição, inclusive aos afastados por licença-saúde, e 10% sobre a venda de produtos financeiros. “Fomos contra essa proposta porque a remuneração variável está profundamente ligada ao cumprimento de metas, o que significa pressão e assédio moral sobre os bancários. Além disso, temos que lutar pela redução das tarifas, pois os banqueiros ganham muito dinheiro em cima dos clientes”, disse o diretor do Sindicato Idelmar Casagrande.

Em relação à estratégia, foi aprovada uma Campanha Nacional Articulada, o que significa que, juntamente com a mesa da Fenaban, serão instauradas negociações específicas para os bancos públicos.

O Comando Nacional será composto por representantes de 33 entidades, incluindo a Contraf, as federações e algumas entidades sindicais, dentre elas o Sindicato dos Bancários do Espírito Santo.

**FAVOR AFIXAR NO
QUADRO DE AVISOS**

